

# A “melhor Escola Superior de Saúde do país” está de parabéns

**Comemoração** A comemorar 39 anos, a Escola Superior de Saúde de Viseu é uma referência a nível nacional e já ‘exporta’ profissionais

CATARINA TOMÁS FERREIRA



**Duas professoras** jubiladas e outras duas com 25 anos de serviço foram ontem homenageadas

**Catarina Tomás Ferreira**

O presidente da Escola Superior de Saúde de Viseu (ESSV) não tem dúvidas de que a instituição a que preside é “a melhor” do país. No discurso do 39.º aniversário da escola, ontem, Carlos Pereira, sublinhou que é uma escola “de prestígio, pujante” e que ajudará a “abrir as portas para o futuro”, graças à sua notoriedade. Contou que há três semanas foi solicitado para escolher enfermeiros recém-licenciados na escola de Viseu para uma unidade de cuidados continuados de Lisboa. O responsável, segundo disse, queria profissionais formados em Viseu, em detrimento de jovens formados noutras escolas do país.

Carlos Pereira acredita que

os alunos que se estudaram, e estudam, na Escola Superior de Saúde de Viseu vão ter futuro na área que escolheram e, por saberem isso, é que as vagas ficam sempre todas preenchidas. “Leiria, Santarém e Bragança, que têm duas admissões como Viseu, correm o risco de não ter alunos para as vagas que deixaram para a segunda admissão, ao contrário de Viseu, que é quase certo que vamos preencher as vagas”, referiu o presidente da ESSV. Além de ser uma referência a nível nacional, a ESSV também “exporta” enfermeiros para o estrangeiro, nomeadamente França.

O presidente do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Fernando Sebastião, foi um dos convidados de ontem e fez vo-

tos de que dentro de dois ou três anos, a “crise não seja tão forte” e que a vida dos alunos possa mudar. “O problema da empregabilidade é igual em Viseu e noutros pontos do país, mas vale a pena continuar a estudar, acabar o curso e ir onde for necessário para arranjar emprego”, frisou Fernando Sebastião.

O presidente reforçou as palavras de Carlos Pereira dizendo que esta é “uma escola prestigiada”, com “oito mestrados aprovados”, “sustentabilidade financeira” e que, ao contrário de outras escolas, incluindo do IPV, não baixou o número de alunos.

Miguel Santos, presidente da Associação de Estudantes da ESSV, lamentou que a palestra de sapiência do IPV (evento

que dá as boas-vindas aos novos alunos) tivesse sido marcada para o mesmo dia do aniversário da escola, ainda que tivesse havido intervenção atempada para que os momentos não coincidissem. “Privaram os alunos do aniversário da escola e, para muitos seria o primeiro aniversário”, criticou.

A Escola de Saúde tem apenas uma licenciatura – Enfermagem – e a direcção anseia alargar a oferta formativa no primeiro ciclo. A instituição tem 33 docentes (57% com grau de doutor), 28 funcionários e cerca de 790 alunos. A cerimónia, que decorreu nas instalações da escola, foi também o momento escolhido para homenagear duas professoras jubiladas e outras duas com 25 anos de serviço. ◀